

Conclat define posição: é a favor da atribuição de poderes constituintes

BRASILIA — A Coordenação Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat) definirá hoje sua posição sobre a Constituinte. Já existe, porém, um consenso entre as principais lideranças da Conclat em defesa da convocação proposta pelo Presidente José Sarney: atribuição de poderes constituintes ao Congresso a ser eleito em 1986.

Ontem, no primeiro dia de reunião plenária da Conclat — que representa 322 entidades sindicais do Brasil — foram inúmeras as manifestações de apoio à proposta de Sarney. Os trabalhadores argumentaram que não se poderia suportar duas eleições (para a Constituinte e para o Congresso) porque sairia muito ca-

ro. Afirmaram também que a nova Constituição pode ser feita em pouco tempo e constituintes eleitos apenas para elaborá-la perderiam poder de influência na sociedade.

Os sindicalistas da Conclat também foram unânimes contra as candidaturas avulsas. Para o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim Santos Andrade, elas só seriam vantajosas para o poder econômico, que elegeria muitos constituintes. Outro argumento contra é que resultaria no enfraquecimento dos partidos políticos. Para a Conclat, a democracia só se consolidará se os partidos estiverem bem estruturados.